

### **Conversão, quanto privilégio!**

***“Se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas” (2Co 5.17).***

A oração de Jesus, registrada em João capítulo 17, a favor *“daqueles que viriam a crer nele”* continua produzindo frutos e, ainda hoje, mais irmãos estão testemunhando esta verdade, recebendo o batismo.

São estes aos quais Paulo se refere no texto acima. Foram feitas novas criaturas em Cristo. Foram salvos do pecado e da morte eterna. Passaram pela experiência da conversão: é a Graça em ação, e tem muito mais.

O ser nova criatura, resultado da salvação operada pela graça e misericórdia de Deus, não tem por propósito apenas perdoar o pecador e colocá-lo novamente na presença e na comunhão deste Deus.

A salvação é muito mais ampla, ela tem por propósito maior e final, fazer um homem inteiramente novo, restaurado à imagem do próprio Cristo. Uma nova natureza que se opõe ao pecado, à carne e a tudo mais que luta contra o Espírito.

Uma outra expressão indicada aqui é: Conversão. Conversão é meia volta, novo rumo, novos propósitos, novo ideal. É o *“tudo se fez novo”* do verso de Paulo, quando alguém está em Cristo.

Conversão é fruto da consciência do pecado e da culpa; é convicção da morte eterna advinda do pecado.  
É arrependimento e fé no poder salvador do sacrifício de Cristo na cruz do calvário.

Conversão é submissão irrestrita ao poder da verdade de Deus que faz inteiramente novo o velho homem do pecado.

Conversão é a identificação do pecador, agora salvo, com o Cristo que o salvou. É aqui que a imagem e o caráter de Jesus vão sendo formados no novo homem.

Conversão é o esvaziamento do eu, tomado de vontades e desejos egoístas, para que o Espírito Santo seja pleno no governo do novo ser. Neste sentido, conversão é sujeição a Cristo e ao Espírito Santo.

Conversão é convicção da alma; algo extraordinariamente tremendo produzido por Deus no coração do homem e gravado no seu interior. Por isso mesmo é maior do que qualquer sentimento ou entendimento intelectual.

Conversão é uma mudança interior perfeitamente contemplada na vida exterior daquele que, sem reservas, rende-se a Cristo. A isto se referiu C. H. Spurgeon: *“Senhores, onde a verdadeira vida concedida pelo céu está presente, ali podem ser vistos os resultados... Se o amor de Cristo em nós não nos torna melhores do que os melhores homens mundanos, não demonstramos evidências de que experimentamos a obra renovadora de Deus, o Espírito Santo”*.

Que o Senhor Deus nos conceda a graça de sermos verdadeiramente *“novas criaturas em Cristo”* se, de fato, passamos pela experiência renovadora da conversão.

*Pr. Evaldo Bueno Rodrigues*